

Governo de Minas integra Mutirão das Árvores, iniciativa para plantar mais de 100 milhões de mudas no estado

Qua 29 maio

O [Governo de Minas](#) firmou, nesta quarta-feira (29/5), protocolo de intenções com a Fundação Pitágoras para implantar e fortalecer o movimento Mutirão das Árvores no estado.

O projeto, coordenado pela fundação, tem como objetivo incentivar a preservação e a restauração ambiental por meio do plantio de árvores. A expectativa é a de que 100 milhões de mudas sejam plantadas em Minas Gerais, respeitando os biomas de cada região.

Para celebrar a iniciativa, uma muda de quaresmeira foi plantada pelo governador Romeu Zema, pelo vice-governador Professor Mateus, pela secretária de Estado de [Planejamento e Gestão \(Seplag-MG\)](#), Luísa Barreto, e pelo professor Evando Neiva, fundador da Fundação Pitágoras e líder do movimento, na sede da [Fundação João Pinheiro \(FJP\)](#), em Belo Horizonte.

O plantio foi feito ao lado de onde ficava uma árvore recentemente suprimida por recomendação de autoridades competentes pela identificação de riscos à estrutura do prédio e à segurança dos servidores e alunos da instituição.

O governador destacou a importância da iniciativa. “Mais um passo rumo à sustentabilidade. Há muito mais propaganda e discurso do que ações efetivas, como a que estamos realizando aqui. E, na minha gestão, estamos adotando ações concretas para preservar o meio ambiente. Tenho a certeza de que estamos avançando em várias pautas e realizando ações que realmente façam diferença”, ressaltou.

Para o vice-governador, a iniciativa traz impactos positivos e incentiva a mobilização de mais pessoas em prol do bem comum a todos.

“Ações como essa acendem uma pontinha de esperança, pois são iniciativas que representam, sem dúvida, mobilização. Acredito que nós ainda temos uma tarefa a cumprir na sensibilização e mobilização de outras pessoas, para que elas possam também se unir a esta causa que é o compromisso com a sustentabilidade por meio de ações efetivas”, disse o vice-governador.

Mobilização

O Mutirão das Árvores tem como meta plantar 100 milhões de árvores em Minas Gerais e 1 bilhão em todo o Brasil até 2032, de acordo com as especificidades de cada bioma.

Em Minas, além da Seplag-MG, que coordena a iniciativa no Executivo, outras quatro pastas da administração pública estão envolvidas e assinaram o protocolo: as secretarias de Estado de

[Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa-MG\)](#), de [Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), de [Educação \(SEE-MG\)](#) e de [Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#), além do [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#) e da FJP.

“Tenho a certeza de que esse mutirão pelo plantio de árvores será o maior na história de Minas Gerais e também um marco na história do Brasil, já que este movimento começa no estado e vai se espalhar para o resto do país”, destacou a secretária de Planejamento e Gestão, Luísa Barreto.

A secretária também abordou o alcance da iniciativa.

"Estamos pensando grande e vamos plantar pelo menos 100 milhões de árvores aqui em Minas. E, com toda certeza, cumprimos o compromisso de andarmos muito rápido para chegarmos logo a essa meta no estado e mais de 1 bilhão de mudas em todo o Brasil", paneja Luísa Barreto.

Fundador do movimento, o professor Evando Neiva destacou que a preservação ambiental começa com a educação. "Esse movimento é muito importante, somado ao movimento da educação, pois trata-se de uma aliança intersetorial integrando as forças do poder público, empresariais, da associação comercial e o terceiro setor, responsáveis por um crescimento exponencial deste propósito que colocamos, que é dar uma contribuição para melhoria da qualidade na educação".

Presidente da Fundação Pitágoras, Helena Neiva reforçou o alcance e a urgência da iniciativa. "Esta é uma ação forte, inovadora, inédita e urgente. Partir para a ação nunca foi tão necessário como agora. Este é um desafio coletivo que precisa da força de cada indivíduo e organização. Estamos sentindo na pele o impacto da crise climática e precisamos fazer algo a respeito. Quanto mais árvores, melhor. Cada muda conta. Vamos plantar, plantar e plantar de todas as formas possíveis. Vale tudo, só não vale ficar de fora ou deixar para amanhã".

Mutirão das Árvores

A iniciativa nasceu do projeto Conspiração Mineira pelo Plantio de Árvores, firmado entre o Governo de Minas e a Fundação Pitágoras em 2022.

Em 2023 o projeto se expandiu nacionalmente e Minas Gerais foi o primeiro estado a começar a executá-lo. A proposta é que Minas seja referência para os outros estados no que diz respeito à efetividade, agilidade e robustez das iniciativas de plantio.

O foco inicial do Mutirão das Árvores é a mobilização de alunos de escolas públicas e privadas por meio de ações de educação ambiental com apoio de parceiros locais e estaduais.

O projeto também envolve empresas e organizações do terceiro setor, em ação de mobilização geral.

A Seplag-MG vai coordenar as atividades entre as pastas, além de ser ponto focal na comunicação entre a iniciativa e o governo e contribuir com o mapeamento de locais de plantio.

O Protocolo de Intenções entrará em vigor com a assinatura e terá duração de 24 meses, contados a partir desta data. O prazo de vigência poderá ser prorrogado mediante Termo Aditivo

devidamente assinado pelos integrantes.